

Benevides faz convocação

Mauricio Benevides anunciou que entrará em contato com todas as lideranças partidárias, a fim de viabilizar um esforço concentrado que permita a votação, inclusive aos sábados e domingos, de importantes matérias, como o Orçamento da União, relativo ao exercício de 1992, até o dia 15 de dezembro, quando termina o ano legislativo.

A iniciativa, segundo explicou Benevides, objetiva evitar a convocação extraordinária do Congresso Nacional, o que poupará o Legislativo de despesas adicionais. Além do Orçamento, deverão ser apreciados, até aquela data, o chamado **Emediato**, enviado pelo presidente da República, e o



Benevides: pressa

projeto que reclassifica todos os servidores do Poder Executivo, além de solicitações de créditos suplementares, que já somam 18.

Otimismo — O presidente do Senado manifestou-se otimista quanto ao sucesso do esforço concentrado, alertando para a necessidade de o Orçamento da União, relativo ao exercício de 1992, ser apreciado até a data-limite de 15 de dezembro, como manda a Constituição. Do contrário, conforme lem-

brou, não haverá outra alternativa senão convocar extraordinariamente o Congresso.

"Esta e as demais são matérias que o próprio ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, em visita ao Senado, no início da semana, expressou sua confiança em que sejam imediatamente apreciadas", salientou Benevides.

Quorum — Para que isto ocorra, ainda de acordo com o presidente do Senado, é preciso que todos os senadores e deputados atendam ao chamamento para o esforço concentrado, de modo a garantir **quorum** nas duas casas do Congresso Nacional.

"Haveremos de garantir a presença, em Brasília, inclusive aos sábados e domingos, de todos os parlamentares, que têm a responsabilidade de decidir, em nome do povo brasileiro, sobre tão importantes proposições", completou.